



Abstracts in conference proceedings book of the Montenegro International Veterinary Congress. XII^o. Nurse Congress

4 a 5 novembro 2022, Santa Maria da Feira

Conference proceedings book of the

MONTENEGRO INTERNATIONAL VETERINARY CONGRESS

**IMAGIOLOGY WITHOUT SECRETS
XVIII. MEDICINE CONGRESS | XII. NURSE CONGRESS**

Resumos em livro de atas de congresso

**CONGRESSO INTERNACIONAL VETERINÁRIO
MONTENEGRO**

**IMAGIOLOGIA SEM SEGREDOS
XVIII^o. CONGRESSO DE MEDICINA | XII^o. CONGRESSO DE
ENFERMAGEM**



Abstracts in conference proceedings book of the Montenegro International Veterinary Congress. XIII. Nurse Congress

4 a 5 novembro 2022, Santa Maria da Feira

Scientific Committee

Prof^a. Doutora Helena Vala. ESAV-IPV. President

Prof^a. Doutora Joana Reis. ESAPL. IPVC

Prof. Doutor Fernando Esteves. ESAV-IPV

Prof^a. Doutora Ana Matos. ESACB.IPCB

Prof. Doutor Pedro Bravo. ESAC. IPC

Prof^a. Doutora Lina Costa. ESAE. IPP

Prof. Doutor Hélder Quintas. ESAB. IPB



Abstracts in conference proceedings book of the Montenegro International Veterinary Congress. XII^o. Nurse Congress

4 a 5 novembro 2022, Santa Maria da Feira

04 – 05 NOV 2022

CONGRESSO INTERNACIONAL VETERINÁRIO MONTENEGRO

IMAGIOLOGIA SEM SEGREDOS

XVIII^o. CONGRESSO DE MEDICINA | XII^o. CONGRESSO DE ENFERMAGEM

PROGRAMA

04-11-2022 Sexta Feira

MANHÃ

9h – Abertura Prof^a Doutora Helena Vala. ESAV. IPV

Moderador Prof. Doutor Pedro Pinto Bravo. ESAC. IPC

9h - Consideraciones anestésicas en pacientes anestesiados para diagnóstico por imagen – Jaime Viscasillas

10h- Exame neurológico da receção ao internamento- Bruno Lopes

11h - Is it a seizure? How to recognise a fit - Ane Uriarte

12h - Radiografias. Como obter estudos de qualidade: posicionamento e técnica- Ana Rita Furtado

13h - Ecografía en el gato; la importancia del manejo del paciente - Pablo Gomes Ochoa

TARDE

Moderador Prof Doutor Hélder Quintas. ESAB. IPB

14h - A importância da imagiologia nas práticas de enfermagem - Daniela Santos

15h - Point of care ultrasound - Pete Mantis

16h - Como tornar o enfermeiro o meu maior aliado - Mallet Del Barrio

17h - Exposures factors: how to create a basic exposure chart. Probably nurses stream? - Pete Mantis

18h - Consequências de negligenciar a radiação ionizante - António Lacretta Junior



05-11-2022 Sábado

MANHÃ

Moderadora Prof^a Doutora Ana Cristina Matos. ESACB. IPCB

9h - As dicas para uma tomografia de qualidade - Hugo Pereira

10h - A rotina diária de um enfermeiro veterinário em imagiologia avançada – Duarte Costa e Carla Leite

Moderadora Prof^a Doutora Lina Costa. ESAE. IPP

11h - Gastroduodenoscopia e colonoscopia - o que o enfermeiro deve saber - Rodolfo Oliveira Leal

12h - O papel do enfermeiro veterinário na laparoscopia diagnóstica - Maria Martins

13h - Eco fast e Ecografia em internamento - O papel do enfermeiro Veterinário - Isa Calado

TARDE

Moderador Prof. Doutor Fernando Esteves. ESAV. IPV

14h - Como escolher a técnica de imagem mais adequada para cada caso - José Daniel Vasquez

15h - Icterícia... o papel do enfermeiro antes e depois do diagnóstico imagiológico - Rodolfo Oliveira Leal

16h - Imagiologia e estadiamento clínico em oncologia - Felisbina Queiroga

Moderadora Prof^a Doutora Joana Reis. ESAPL. IPVC

17h - O papel da enfermagem veterinária na tomografia computerizada - José Daniel Vasquez

18h - Why is this dog wobbly? The drunken dog - Ane Uriarte

19h – Encerramento.



ÍNDICE ABSTRACTS

Enfermeiro veterinário e a <i>ecofast</i> : trauma, triagem e monitorização em animais de companhia.....	6
Obstrução urinária em gatos, um enfermeiro veterinário mais autónomo.....	8
O papel do enfermeiro veterinário no acompanhamento anestésico do paciente crítico.	11
Stresse ocupacional na Enfermagem Veterinária – quando a dedicação tem riscos.....	14
Aspetos relevantes na melhoria da qualidade de radiografias da extremidade distal de equinos.....	17
Aplicação da escala de apgar modificada: caso clínico.....	19
Plano de cuidados de enfermagem em animais com dispneia.....	21
Plano de cuidados de enfermagem em animais com convulsões.....	23
Otimização de um paciente equino para uma ecografia transcutânea.....	25
Intoxicação por chumbo em aves necrófagas.....	27
Ducto arterioso persistente em cães: estudo retrospectivo.....	30
Técnicas realizadas por um Enfermeiro Veterinário	33
Cuidados prestados a um poldro neonato que sofreu rejeição materna.....	35
Cuidados pós-operatórios da marsupialização de um abscesso dentário.....	37
Infeção por <i>Neospora caninum</i> em gatos em Portugal – estudo serológico.....	39
Quando a gordura não é formosura.....	42
Utilização da termografia na avaliação do stress em cães sujeitos a procedimentos estéticos.....	45
Cuidados neonatais e a síndrome da hipotermia-hipoglicemia em cabras anãs.....	48
Tratamento da síndrome hipotermia-hipoglicemia em neonatos de cabras anãs.....	50
Pesquisa de hemoparasitas em aves de rapina.....	52



APGAR modificada, resultando os dados apresentados nas tabelas 1, 2 e 3. Desta forma, os cachorros apresentaram pontuações no final de 1 min e 10min, respetivamente, um cachorro (2 e 7) e os dois cachorros com (2 e 9). No primeiro minuto os neonatos demonstraram precisar de cuidados mais urgentes (=2) e ao final de 10min, apresentavam um valor médio de 8, demonstrando uma viabilidade normal. Foi possível ao Enfermeiro Veterinário aplicar os seus conhecimentos no apoio ao neonato nomeadamente na aplicação da metodologia APGAR para avaliar a viabilidade dos neonatos, mostrando ser eficaz. Contudo, em ninhadas maiores, se houver necessidade de apontar valores, esta metodologia pode dificultar a atuação do enfermeiro veterinário na reanimação. É notável que, pelo facto de nascerem por cesariana, os neonatos apresentam normalmente uma baixa pontuação e necessitam, portanto, de uma intervenção mais rápida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cavaleiro, D. (2018). Efeito da anestesia usada durante a cesariana no vigor e mortalidade neonatal (Dissertação de mestrado, Instituto de Ciências biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal).

Casal, M. (2010). Clinical approach to neonatal conditions. Em G. England, & A. von Helmen Dahl, BSAVA Manual of Canine and Feline Reproduction and Neonatology (2 ed., p. 159). Gloucester: British Small Animal Veterinary Association.

Mendes, S. (2021). Cesariana e cuidados intensivos do neonato canino (Relatório de estágio curricular, Escola Superior Agrária de Elvas, Portalegre, Portugal).

PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ANIMAIS COM DISPNEIA

Fernandes, Beatriz¹, Batista, Ana², Araújo, João², Reis, Joana³



¹Aluna do 3^o ano de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Portugal

²Hospital Veterinário do Bom Jesus, Braga, Portugal

³Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Portugal

A dispneia ou esforço respiratório é um sinal clínico frequente, associado a grande desconforto do animal, e representando um desafio em contexto clínico dada a necessidade de estabilizar o paciente antes de poder avançar com o processo de diagnóstico (Andrews, 2013; Samal et al., 2018). O desenvolvimento e implementação de planos de cuidados de enfermagem, aqui direcionados aos animais com dispneia, tem por objetivo contribuir para a otimização dos cuidados prestados e maior eficiência das equipas, aumentando o sucesso terapêutico e o bem-estar dos pacientes (Ballantyne, 2020). Materiais e métodos: O plano de cuidados baseia-se na identificação dos sinais clínicos/necessidades alteradas que poderão estar presentes, tais como alteração do padrão respiratório, prostração, respiração de boca aberta, tosse, secreções, respiração paradoxal, abdómen distendido. Considerando os sinais clínicos, identificam-se os diversos mecanismos que podem estar na origem dessas alterações, bem como as intervenções corretivas a implementar, quando e com que frequência. É ainda importante definir os objetivos das intervenções e modos de quantificar o seu sucesso, sistematizando a reavaliação do animal doente. Resultados: O plano desenvolvido foi implementado em 10 cães e seis gatos, com idade entre os 2 meses e os 15 anos e que apresentavam dispneia. As raças caninas braquicefálicas estão sobre representadas (3/10). A grande parte dos casos clínicos apresentaram quadros agudos ou de agudização de processos crónicos. Na maioria dos casos, a dispneia tinha origem nas vias aéreas inferiores. As doenças inflamatórias da árvore brônquica foram a causa mais frequente de dispneia, mas observaram-se casos de dispneia com origem neoplásica, traumática, cardiogénica, ou em alterações metabólicas (suspeita de síndrome hêpato-pulmonar), bem como associada a sépsis. O método de oxigenoterapia



mais utilizado foi o método flow-by. O desenvolvimento de planos de cuidados é uma tarefa algo complexa, mas que conduz a uma maior objetividade na monitorização do paciente, nas intervenções corretivas a levar a cabo pelo enfermeiro veterinário e na avaliação do sucesso terapêutico. A implementação em contexto clínico contribuiu para uma melhor articulação e comunicação da equipa, diminuindo assimetrias e facilitando uma intervenção mais rápida e sistematizada. É essencial adaptar o plano de cuidados a cada caso clínico específico. Uma vantagem adicional da aplicação de planos e pacotes de cuidados é a facilidade com que podem ser atualizados segundo a evidência científica e a experiência. A pesquisa e reflexão, necessárias ao desenvolvimento deste tipo de abordagem, contribuem para a valorização técnico-científica do enfermeiro veterinário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrews, A., 2013. The dyspnoeic cat. *Veterinary Nursing Journal*, 28 (9): 280–282.
- Ballantyne, H. (2020). Using nursing care plans to support effective working. In *Practice*, 42(3), 177-180.
- Samal, P., Jena, D. e Gupta, A. R., 2018. Oxygen Therapy in Small Animals: A Review. *International Journal of Livestock Research*, 8(2): 56-64.